

Notas do curso MBQA 2 Qualidade de Software v2

Disciplina: Método ágil e qualidade

Data: dezembro de 2009



Escola Politécnica
<http://www.poli.ufrj.br/>



Professor: Sergio Barbosa Villas-Boas (sbVB)
sbvb@sbvb.com.br

Grupos

Os estão listados abaixo grupos abaixo. O título da seção é o título do trabalho do grupo

1) Utilizando Scrum em Equipes de Teste de Software

1.1 Pessoas

Gleici Medeiros Dantas

1.2 Comentários

O trabalho está muito bom, com um resumo do que é o Scrum, e em seguida uma previsão de como usa-lo num projeto da empresa, em que se considera o esforço de testes no conjunto do trabalho.

A realização do trabalho com 3 sprints me pareceu otimista. A equipe de desenvolvimento deve ser boa !

No caso apresentado, uma interpretação é que o Product Owner e o Scrum Master sejam a mesma pessoa. Outra interpretação possível é que o Scrum Master seja uma espécie de “gerente interno de desenvolvimento”, que cuida de produzir o que o cliente interno deseja, consumindo os recursos que o cliente interno libera.

1.3 Nota

10,0 (dez e zero)

2) Implantação de método ágil em projeto de desenvolvimento de Software

2.1 Pessoas

Carla Ilves Ribeiro

2.2 Comentários

Você fez um resumo do método Scrum.

Muita gente fala sobre Scrum e métodos ágeis argumentos benevolentes tal como o seu “os riscos de um projeto ultrapassar o orçamento ou ter de ser feito são muito pequenos”. Eu sou fã de método ágil e de Scrum. Mas para ser realista, acho que o que o método ágil provê é exatamente o que o nome diz: “agilidade”. Com mais agilidade, consegue-se manter a força de trabalho mais focada em fazer o que o cliente quer com eficiência, e isso já é um resultado bom o suficiente para que gostemos do Scrum. Indiretamente isso significa que há mais probabilidade de os projetos serem entregues no prazo.

Mas o Scrum não tem a capacidade de fazer entregar no prazo um projeto irrealistamente otimista, ou de converter um profissional com deficiências técnicas em um profissional brilhante.

2.3 Nota

8,5 (oito e cinco)

3) Método Ágil Scrum para o Ciclo de Vida de Teste de Software

3.1 Pessoas

Fábio Campos

Marcia Silva

Vivian Ferreira

3.2 Comentários

Vocês fizeram uma versão inicial de uma proposta de método ágil amigo do teste, baseado em Scrum (Scrum based test friendly agile method). Está ficando muito bom.

Para realizar o texto foi necessária a criação de termos, tal como “Backlog test” e “Scrum master test”. Faço uma sugestão para o seu texto: que se faça uma seção com definição dos termos antes que sejam usados no corpo das explicações.

A idéia de se definir os testes na etapa de planejamento do sprint (test backlog) é muito consistente.

É interessante produzir um documento informando que partes do produto estão testadas. É o documento que contém o que você chamou de “requisito testado”. Esse documento deverá ser incrementado ao longo do desenvolvimento do produto, que é feito em paralelo com os testes. O documento de teste representa uma espécie de “apólice de seguro”, que quanto mais itens o documento cobrir, mais seguro o Product Owner estará com respeito ao projeto em questão. Essa é uma forma de justificar o consumo de recursos que representa a equipe de teste.

O Task Board adaptado para teste ficou bom !

A idéia de “test retrospective” também é muito boa !

Gostei também do resumo do FireScrum. Eu ainda estou testando esse software, mas acho que vou gostar muito.

Há potencial para se desenvolver esse texto, enquanto se implementa de verdade o que está sendo proposto, até chegar a uma proposta original de “Scrum based test friendly agile method” ou “Scrum Test” se vocês preferirem. Se quiserem desenvolver isso em conjunto, eu gostaria de participar.

3.3 Nota

10,0 (dez e zero)

4) Sistema Web de Controle de Correntista da Infocrerj

4.1 Pessoas

Carla Rezende
Renata Matarazzo

4.2 Comentários

O trabalho é um projeto de sistema, com a definição do product backlog, e do backlog de cada sprint.

Eu achei que o nível de detalhe do backlog está demasiado simplificado. Embora em geral não se espere que um backlog seja detalhado demais, é da minha experiência que há um pouco mais de detalhe. Em vários casos, especialmente em um sistema web, é muito recomendável que o backlog contenha as telas de um protótipo do sistema. Sem essas telas de protótipo, a possibilidade de o Product Owner não concordar com os sprints é muito grande.

A simplificação do backlog é em parte justificada, pois esse trabalho de fim de disciplina não pode ser demasiado longo. Mas gostaria de comentar que a simplificação do backlog pode criar um problema para o ScrumMaster, especialmente no caso em que o modelo de contrato é com risco para o ScrumMaster.

Gostei de vocês colocarem nome nos atores do projeto de desenvolvimento.

4.3 Nota

9,5 (nove e cinco)

5) Implantando Metodologia Scrum

5.1 Pessoas

Luciano Pinto Zorzanelli

5.2 Comentários

Implantar um método ágil, como Scrum, em empresa que tem tradição de uso de metodologia direta, como o RUP, é um muito interessante. Um dos pontos chaves é definir quem segura o risco de o projeto não ser cumprido, se o ScrumMaster ou o Product Owner.

Uma possibilidade é atribuir o risco ao ScrumMaster. Nesse caso deve-se definir completamente o product backlog, e o tempo e dinheiro estimados para realizá-lo. Dessa forma, o sistema parece como o RUP. Mas atuar de forma ágil, desenvolvendo o sistema em sprints de 2 semanas, em que se realiza pedaço por pedaço, em ordem de prioridade definido pelo cliente, os itens do product backlog. Um detalhe: o Product Owner não pode mudar o product backlog. No máximo pode definir a prioridade em que os itens serão feitos.

Mas vocês não optaram por essa possibilidade, como se pode ver pelos itens abaixo. Nesse caso, o risco de o projeto não ser cumprido fica com o Product Owner. Essa forma de relacionamento é típica no caso de “cliente interno”.

“7. O planejamento não deve ser feito todo no início do projeto, consumindo semanas, porque certamente ocorrerão mudanças e este ficaria defasado. Em vez disso o planejamento é feito continuamente, durante todo o projeto;

8. Os requisitos também não devem ser esgotados no início do projeto. Eles devem ser incrementados e refinados a cada iteração, experimentados pelos envolvidos e verificados pelos clientes;”

5.3 Nota

9,0 (nove e zero)

6) Adequação do Teste de Software em Projetos SCRUM

6.1 Pessoas

Marcus Vinicius de Freitas Coelho

6.2 Comentários

Procure numerar as figuras do texto, para facilitar que se faça referência a elas.

Muito bom a seção que discute o conceito de “pronto”.

Muito boa a colocação de que “é o Product Owner que vai dizer o quanto de teste deve ser feito e o risco que ele deseja correr com mais ou menos testes”.

Gostei também do trecho “um bom Analista de Teste é aquele que tem várias habilidades, incluindo, muitas vezes, conhecimento de programação”. Eu acho que um bom analista deve saber codificar. É a filosofia: quem não sabe fazer, não sabe mandar fazer.

Gostei da explicação do Scrum Panning poker.

Não entendi bem o significado da curva-S. Percebo que é uma forma de se monitorar o andamento do projeto. Mas a explicação do significado de todas as curvas não foi suficiente para mim.

As conclusões do documento estão boas, especialmente quando menciona que “o Scrum não é bala de prata”.

O documento é muito completo e bem feito, abordando com detalhes várias partes de como se implanta o Scrum concomitantemente com testes.

6.3 Nota

10,0 (dez e zero)

7) Método Ágil e Qualidade

7.1 Pessoas

Fernanda Coelho Dias Martins

7.2 Comentários

Numa frase sua, você negou duas vezes a proposição, o que gramaticamente equivale a confirmação da proposição. “A falta de comunicação praticamente não existe.” é equivalente a “A comunicação sempre existe”. Mas pelo contexto, o que você gostaria de ter dito é “A comunicação praticamente não existe”.

Pela descrição os processos de análise, desenvolvimento e teste têm vários problemas. Parece realmente que é urgente a implantação de melhorias. O Scrum tem potencialmente a capacidade de melhorar muitas coisas aí. Pode ser uma boa idéia contratar consultoria especializada para a implantação de Scrum.

7.3 Nota

9,0 (nove e zero)